FACSETE
Faculdade Sete Lagoas
Recredenciamento Portaria MEC 278/2016 - D.O.U 19/04/2016

TÉCNICA NARIZ PERFEITO: UMA NOVA ABORDAGEM EM RINOMODELAÇÃO

ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA

Ipatinga
2021

FACSETE – Faculdade sete Lagoas

TÉCNICA NARIZ PERFEITO: UMA NOVA ABORDAGEM EM RINOMODELAÇÃO

Trabalho de conclusão de curso apresentada de especialização *Lato sensu* da Faculdade Sete Lagoas, como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Harmonização Orofacial.

Área de concentração: Harmonização Orofacial.

Orientadores: Prof. Dr. Rilton Marlon de Morais

Prof. Dr. Carlos Henrique Ziviani Sa

Ipatinga
2021

TÉCNICA NARIZ PERFEITO: uma nova abordagem em rinomodelação.

André Luiz de Oliveira[1]
Rilton Marlon de Morais[2]
Carlos Henrique Ziviani Sa[3]

Resumo

Abordagens menos invasivas, realizadas em consultório, com custo reduzido, ganharam força nos últimos anos e, cada vez mais, percebe-se a necessidade de estudos com o objetivo de apresentar novas técnicas, que sejam mais seguras e reproduzíveis. Este trabalho tem objetivo de apresentar um conjunto de procedimentos, organizados em níveis de complexidade (Técnica Nariz Perfeito), cujas adaptações foram feitas a partir de técnicas já descritas na literatura. Resultados: quatro casos realizados, com a técnica "Nariz Perfeito", exibiram resultados satisfatórios, após dois anos de acompanhamento. Conclusão: a técnica *"Nariz Perfeito"* mostrou-se uma alternativa, menos invasiva, que pode ser aplicada com sucesso em pequenas correções estéticas do nariz, favorecendo toda a harmonia facial, sendo eficaz e reproduzível.

Palavras-chave: Nariz; Sutura, Estética

[1] Cirurgião-Dentista – Universidade Vale Do Rio Doce (UNIVALE)
Mestre em Fisiologia e Farmacologia – Universidade Federal De Minas Gerais (UFMG).
[2] Professor Orientador, do curso de Especialização Em Harmonização Orofacial (FACSETE)
[3] Professor Orientador, do curso de Especialização Em Harmonização Orofacial (FACSETE).

Abstract

Less invasive approaches, performed in office, with reduced cost, have gained notority in recent years and it needs studies, with the objective of presenting new techniques that are safer and reproducible. This work aims to present a set of procedures, organized in levels of complexity (Nariz Perfeito Technique), whose adaptations were made based on techniques already described. Results: four cases performed using the “Perfect Nose” technique showed satisfactory results, after two years of follow up. Conclusion: the “Nariz Perfeito” technique proved to be an alternative, less invasive, that can be successfully applied in small aesthetic corrections of the nose, favoring all facial harmony, being effective and reproducible.

Keywords: Nose, Suture, Aesthetic

Introdução

O nariz é uma estrutura influente nos padrões de beleza, sendo considerado há bastante tempo como parte fundamental das medidas de proporção facial. Em 1490, Leonardo da Vinci já estudava as estruturas da face e determinava novos padrões de beleza. Em seu famoso desenho denominado “as proporções da cabeça”, da Vinci identificava o nariz como sendo um dos 4 segmentos da face[1-2].

Dentre as estruturas anatômicas da face, o nariz tem grande relevância principalmente por: a) suas funções fisiológicas relacionadas ao sistema respiratório, pois participa da captação do ar atmosférico, assim como na expulsão do ar exalado durante a expiração, e também realiza filtração de poeira e umidifica o ar inspirado; b) funções olfativas; e c) é estrutura chave para formação da estética facial[3].

O nariz merece uma atenção privilegiada na avaliação da estética facial uma vez que ocupa uma posição proeminente e central na face. A correta avaliação nos diversos planos (frontal, inferior, laterais e obliquas) das proporções nasais e da sua relação com as restantes estruturas da face permite ao cirurgião perceber os pontos que devem ser modificados na face do paciente[3-4].

A fotografia é uma ferramenta essencial para o planejamento e análise do caso. Padronizar essas fotografias permite a comparação de assimetrias pré-operatórias e correção pós-operatórias. Elas são, também, um outro meio de comunicação eficaz para o esclarecimento e detalhamento do caso para o paciente[5].

Os procedimentos estéticos em harmonização orofacial podem exigir tomadas fotográficas específicas, a depender do caso. Contudo, a análise antropométrica aplicada à região nasal necessita da visão do paciente de frente; de perfil, abrangendo todo complexo craniofacial; e visão basal do nariz, para análise das narinas.

Diferentes proporções faciais estéticas existem em pacientes de descendência étnica diferente. Por isso enfatizamos a necessidade de uma análise mais abrangente, para um planejamento correto[6].

Cada indivíduo é único e portanto, deve receber um planejamento individualizado. Contudo a análise estética de todos os pacientes converge para os seguintes pontos: definir assimetrias extenas, identificar as variações anatômicas e determinar a intervenção estética apropriada[4].

Nos últimos dois anos, a procura por procedimentos estéticos não cirúrgicos aumentou 390%, conforme dados do censo 2016 da Sociedade Brasileira De Cirurgia Plástica (SBCP)[6].

Abordagens menos invasivas, realizadas em ambulatório, com custo reduzido, ganharam força nos últimos anos e cada vez mais percebe-se a necessidade de estudos com o objetivo de apresentar novas técnicas, que sejam cada vez mais seguras e reproduzíveis.

Este trabalho tem objetivo de apresentar um conjunto de procedimentos, organizados em níveis de complexidade, cujas adaptações foram feitas a partir de técnicas já descritas, a partir de anos de experiência clínica.

Materiais e métodos

Técnica Nariz Perfeito

A rinomodelação através da técnica "*Nariz Perfeito"* consiste em 05 níveis;

1. Preenchimento e sustentação estratégicos, utilizando apenas ácido hialurônico.
2. Preenchimento e sustentação estratégicos, utilizando ácido hialurônico e fios não absorvíveis (nylon).
3. Neste nível pode haver ou não, ácido hialurônico, a depender de cada caso. O nível três fundamenta-se na utilização de fios não absorvíveis e cirurgia para redução definitiva das asas nasais.
4. Nariz Perfeito Modificado
5. Restruturação e sustentação utilizando fios não-absorvíveis (Ponta Fina)

Técnica Nariz Perfeito – Nível 1

Neste nível o procedimento é realizado com um preenchedor a base de ácido hialurônico. Sugerimos o preenchedor Restylane Lift sem lidocaína (Galderma, Uppsala, Suécia) e cânula 22G angulada.

Embora exista a possibilidade de angular uma cânula reta, durante o procedimento, acreditamos que isto fragiliza o metal, aumento os riscos de fratura durante a execução do procedimento. Desta forma, em parceria com a Exitus® desenvolvemos uma cânula angulada,

Neste nível a sequência técnica é a seguinte:

1. Anestesia local com lidocaína 2%, com epinefrina 1:100.000
2. Um pertuito é realizado na base da columela, no ponto SN, com agulha 18G.
3. A cânula é introduzida até que se alcance a espinha nasal. Para certificar-se do ponto exato, é possível sentir uma resistência óssea ao alcançar a espinha nasal anterior. Devemos injetar 0,2 – 0,3 ml do preenchedor.
4. Checagem do preenchedor. Caso o produto tenha sido deslocado para região do lábio superior é possível acomodá-lo, utilizando pressão digital, em direção à espinha nasal anterior.
5. Com a cânula angulada, entramos pelo mesmo pertuito realizado na base da columela e deslizamos a cânula, gentilmente até rompermos o ligamento suspensório, entre as cruras mediais e injetamos 0,1 a 0,2 ml, para definição da ponta.
6. uma "segunda ponta" pode ser realizada para melhor definição da região de supratip. Uma retroinjeção na columela melhora a sustentação e abre o ângulo nasolabial (Figura 1).
7. Um retroinjeção no dorso pode ser realizada, a partir de um pertuito abaixo do ponto de referência para a glabela. Importante lembrar que a glabela é uma região de alto risco. Portanto não recomendamos o preenchimento desta região. Ainda que utilizando cânulas calibrosas.

Técnica Nariz Perfeito – Nível 2

Objetivos:

1. Corrigir imperfeições utilizando ácido hialurônico e fios não absorvíveis.
2. Abrir o ângulo nasolabial e fechamento das asas nasais
3. O procedimento é realizado em aproximadamente 20 min, os resultados são imediatos, com durabilidade de até 24 meses.
4. Pacientes com tendência a quelóides devem ser avaliados quanto ao risco/benefício.

Sequência operatória:

1. Uma incisão é realizada na base columelar, estendendo-se até a parte interna do peitoril da narina. Em seguida utiliza-se fio de nylon 3-0, com agulha reta, passando primeiramente da direta para esquerda, ficando o nó do lado direito. Repetimos o mesmo processo do lado oposto.

Técnica Nariz Perfeito – Nível 3

Este nível propõe a redução definitiva das asas nasais, baseado numa análise facial que considera todo o rosto e não o nariz, isoladamente. Ou seja, ao analisarmos a antropometria e a estética do paciente, conclui-se que todos os outros parâmetros estão, esteticamente, aceitáveis e as asas nasais impactam de forma negativa à harmonia da face.

O nariz deve estar contido numa linha imaginária que passa pelo canto interno de cada olho, perpendicular ao chão, estas linhas são denominadas linhas intercantais. As asas do nariz devem estar junto a estas linhas, ou no máximo 1-2mm além. Obviamente, outras análises podem ser utilizadas e combinadas, para que o planejamento seja adequado a cada caso(4)

Como todo procedimento cirúrgico, a redução das asas nasais também envolve risco. Considerando que o procedimento é realizado sob anestesia local, todo paciente deve ser questionado a respeito de alterações sistêmicas que possam ser agravados pela cirurgia, ou até mesmo, contraindicarem o procedimento.

Sequência Operatória:

1. Bloqueio regional, com anestésico local (lidocaína 2%, epinefrina 1:100.000)
2. Marcação da porção a ser removida, com caneta dermográfica, considerando a análise facial do paciente.
3. Uma incisão em cunha é realizada bilateral, seguindo o contorno planejado.
4. Reposicionamento das asas.
5. Checagem da simetria.
6. Sutura com fio de nylon 5-0 (Techsuture®, Brasil)

Técnica Nariz Perfeito Modificada (Nível 4)

O objetivo deste nível é a correção de pequenas assimetrias, com o reposicionamento da base alar.

Em função da localização anatômica é possível o reposicionamento do lábio superior, com um discreto lifting labial (lip lifting).

Sequência operatória.

1. Bloqueio regional, com anestesia local (lidocaína 2%, 1:100.000).
2. Análise Facial
3. Marcação com caneta dermográfica
4. Incisão em losango na parte interna do peitoril da narina, no sentido das fossas nasais.
5. Sutura das bordas com fio de nylon 4-0 (Techsuture®, Brasil).

Técnica Nariz Perfeito - Ponta Fina (Nível 5)

A ponta nasal é um dos quesitos mais importantes na estética facial e o sucesso dos procedimentos estéticos, realizados no nariz, depende sob vários aspectos, de um refinamento adequado da ponta nasal (tip).

A análise estética do nariz ainda é feita, fundamentalmente, considerando a subjetividade do profissional, a expectativa do paciente e os padrões estéticos atuais, difundidos pela mídia e pela sociedade. Contudo, para que a técnica Ponta Fina seja adequadamente aplicada é preciso avaliar a espessura da pele do triângulo mole do nariz, o ângulo de divergência domal e a consistência da cartilagem lateral inferior. Desta forma, propusemos a classificação do biotipo da ponta nasal em A, B,C para auxiliar na avaliação inicial do paciente.

Ao observamos a tabela é possível concluir, que narizes cuja divergência domal é menor que 30º , possuem pele final e cartilagem lateral fraca tem um prognóstico mais favorável, do que aqueles de pele espessa, cartilagem lateral inferior forte e com divergência domal superior a 30º. Todos estes dados devem ser obtidos em consulta prévia, aonde poderemos empregar a palpação e realizar aferições, que nos permitirão classificar o nariz do paciente e assim, definir qual a melhor abordagem.

Sequência Operatória:

1. Bloqueio do nervo infraorbitário, com técnica intraoral. A complementação anestésica, na região nas abas nasais é necessária, em função de ramificações do nervo oftálmico.
2. Incisão septocolumelar. Esta incisão é realizada em toda extensão da columela, posteriormente, em direção a cartilagem lateral inferior. A lâmina não toca as cartilagens. Realizamos um corte superficial. A divulsão será realizada com tesoura de ponta romba.
3. Divulsão e separação das cartilagens, do tecido mole. Esta etapa é realizada de forma cautelosa, cuidando para que as cartilagens não sejam rompidas.
4. Transpasse do fio (Nylon 3-0, Techsuture®, Brasil) pela porção interna da crura lateral.
5. A agulha é levada para o lado oposto, pela incisão septocolumelar.
6. O nó é realizado no lado de entrada da agulha. Cuidando para que o tracionamento não seja excessivo.
7. Para manter a sustentação da ponta nasal, são aplicadas de 2 a 3 pontos, abraçando as cruras mediais.
8. Toda a extensão da incisão é fechada posteriormente com fio de Nylon 5-0.
9. A remoção das suturas externas é realizada após 7 dias.

Resultados

As figuras de 1 a 5 apresentam resultados obtidos com a Técnica Nariz Perfeito.

Figura 1 – Técnica Nariz Perfeito – Níveis 2, 3 e 5.

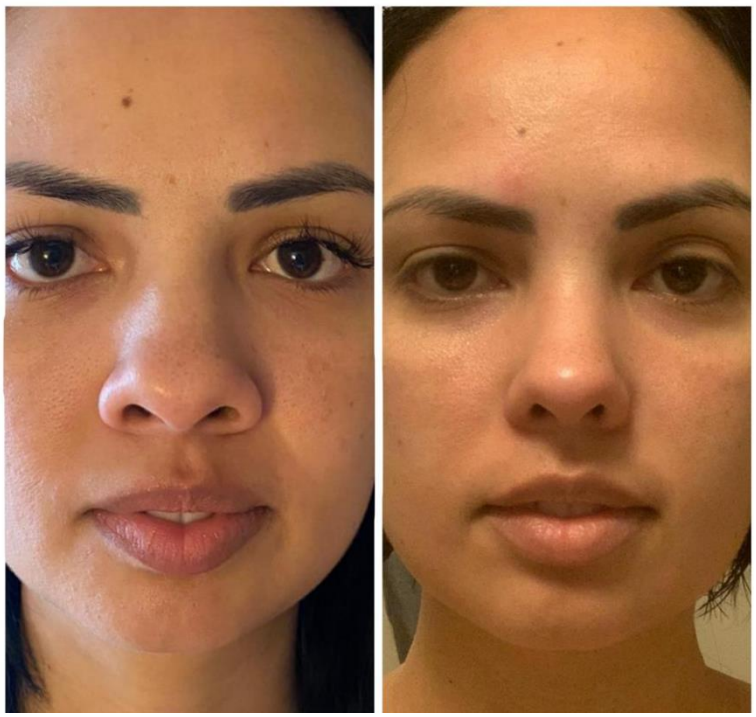


Figura 2 – Técnica Nariz Perfeito – Níveis 3 e 5.



Figura 3 – Técnica Nariz Perfei**to** – Níveis 3 e 5.



Figura 4 – **Técnica Nariz Perfeito** – Níveis 3 e 5.



Figura 5 – **Técnica Nariz Perfeito** – Níveis 3 e 5.



Discussão

Com a regulamentação da Harmonização Orofacial, como especialidade odontológica (resolução 198/2019, do CFO), acreditamos que a procura por procedimentos estéticos na face deve subir, significativamente, nos próximos anos. E junto com esta demanda, acreditamos na renovação do processo de ensino, visando a qualificação profissional, dentro desta nova especialidade[7].

A rinomodelação consiste numa alternativa pouco invasiva, para correções estéticas, na harmonização da face. E este é o fator decisivo para a maioria dos pacientes, quando buscam um procedimento estético, nesta região da face, corroborando o que o censo 2016, da Sociedade Brasileira De Cirurgia Plástica, menciona[6].

Ao estabelecermos os níveis da Técnica Nariz Perfeito, consideramos a possibilidade da aplicação isolada ou progressiva, dando ao profissional um apanhado geral das modificações propostas pelo nosso grupo. Deste modo, a aplicação pode ser individualizada e consequentemente, atender uma variedade maior de biotipos nasais.

A rinomodelação não se propõe a substituir a rinoplastia. Mas, oferecer uma alternativa menos invasiva aos pacientes com indicação esta indicação, após análise estética facial, considerando a relação do nariz com os lábios e o sorriso do paciente.

Por muitos anos, a correção estética da ponta do nariz, foi baseada em técnicas agressivas com ressecções amplas ou interrupção dos arcos alares, que pode resultar em sequelas, principalmente aquelas relacionadas à sustentação e, portanto, a deformidades secundárias[8.]

Em contrapartida, as suturas das cartilagens nasais são uma alternativa viável e reproduzíveis preservando a estrutura anatômica e melhorando a sustentação da ponta nasal, sendo que na técnica Nariz Perfeito, realizamos, além das suturas clássicas, mais 3 suturas nas cruras mediais, a fim de melhorar o suporte à ponta nasal[2-9].

Os resultados finais das técnicas de sutura podem ser influenciados, principalmente pela intrínseca força da cartilagem, sua espessura; pelo tensão da sutura; limitações dos tecidos moles, ligamentos, quantidade de tecido subcutâneo e espessura da pele[10].

Para viabilidade dos procedimentos e garantir um atendimento integral nossos pacientes, trabalhos em equipe multidisciplinar com médicos e cirurgiões-dentistas. Uma vez que, muitas especialidades convergem para a face como campo de atuação, acreditamos numa força de trabalho, que seja integrativa e não excludente. Restando como objetivo maior, a saúde e integridade do paciente.

Conclusão

Neste trabalho, apresentamos alguns casos aonde empregamos a Técnica Nariz perfeito em seus 5 níveis (figuras: 1 a 5), para a melhora estética do nariz, seja com fios ou preenchedores dérmicos, aonde percebemos um nível de satisfação satisfatório entre os nossos pacientes.

Apesar de não propor a substituição de uma rinoplastia, a técnica *"Nariz Perfeito"* mostrou-se uma alternativa, menos invasiva, que pode ser aplicada com sucesso em pequenas correções estéticas do nariz, favorecendo toda a harmonia facial.

Referências Bibliográficas

1. Del Maestro R. Leonardo da Vinci: The search for the soul. J Neurosurg. 1º de dezembro de 1998;89:874–87.

2. Pasinato R, Mocelin M, Berger CAS. Nose tip refinement using interdomal suture in caucasian nose. Int Arch Otorhinolaryngol. setembro de 2012;16(3):391–5.

3. Patel RG. Nasal Anatomy and Function. Facial Plast Surg FPS. fevereiro de 2017;33(1):3–8.

4. Nl V, Pn A, Ja C, Rj R. Nasal Analysis: Considerations for Ethnic Variation. Plast Reconstr Surg [Internet]. junho de 2019 [citado 27 de abril de 2021];143(6). Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31136477/

5. Woodard CR, Park SS. Nasal and Facial Analysis. Clin Plast Surg. 1º de abril de 2010;37(2):181–9.

6. Matta Ramos R, Bolivar H, Piccinini P, Sucupira E. Rhinomodelation or non-surgical rhinoplasty: a safe and reproducible approach. Rev Bras Cir Plástica RBCP – Braz J Plast Sugery. 1º de janeiro de 2019;34.

7. FLÁVIUS VINÍCIUS CABRAL SOARES1 2*; FRANCISCO DE ASSIS MONTENEGRO CARVALHO1 2; ELMIRO HELI MARTINS1,2; TONNY WYSLLEN MOURA DE AQUINO1,3; GUILHERME FERREIRA SEDÍCIAS1,4. Ensino da cosmiatria nas residências de cirurgia plástica do Nordeste brasileiro. Rev Bras Cir Plást. 2019;34:36–8.

8. Conselho Federal De Odontologia. RESOLUÇÃO CFO-198, de 29 de janeiro de 2019 [Internet]. [citado 10 de março de 2020]. Disponível em: http://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RESOLU%C3%87%C3%83O/SEC/2019/198

9. B D, W L, A J, X J, L F. [Efficacy of nasal packing, septal suture technique and vacuum sealing drainage after nasal septum surgery]. Lin Chuang Er Bi Yan Hou Tou Jing Wai Ke Za Zhi J Clin Otorhinolaryngol Head Neck Surg [Internet]. janeiro de 2014 [citado 27 de abril de 2021];28(2). Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24738317/

10. Nassif Filho ACN, Romano G, Ribas DB, Sass SMG, Franceschi E. Refinamento da ponta nasal: técnica de sutura minimamente invasiva para a ponta nasal larga. Arq Int Otorrinolaringol Impresso. setembro de 2011;15(3):302–7.

11. Soares CMC, Mocelin M, Pasinato R, Berger CAS, Grocoske FLB, Issa MJA, et al. Evaluating the Effectiveness of the Lateral Intercrural Suture to Decrease the Interdomal Distance to Improve the Definition of the Nasal Tip in Primary Rhinoplasty. Int Arch Otorhinolaryngol. 2014;18(2):092–107.